



INTERNET

Portugal bloqueou mil milhões de links

RELATÓRIO ➔ Estudo revela que maior parte dos conteúdos bloqueados são filmes (507 milhões) e séries (412 milhões) **SITES** ➔ Centenas de páginas foram removidas pelas autoridades em 2017

DUARTE FARIA

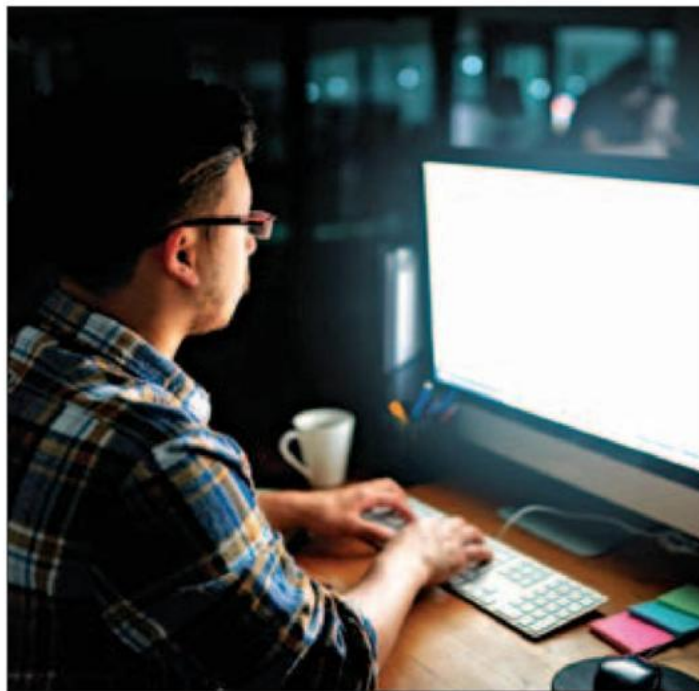
As autoridades portuguesas bloquearam no ano passado o acesso a mais de mil milhões de conteúdos piratas na internet, o que significou uma diminuição de 56,7% nos acessos ilegais a sites. De acordo com o relatório anual da FEVIP – Associação Portuguesa de Defesa de Obras Audiovisuais, a que o **CM** teve acesso, a maior parte destes conteúdos são filmes (mais de 507 milhões) e séries (cerca de 412 milhões).

A impossibilidade de aceder a estes links resulta do bloqueio de 282 sites de filmes, 273 de

2017 FOI "O MELHOR ANO DE SEMPRE" NO COMBATE À PIRATARIA, DIZ A FEVIP

conteúdos variados, 102 de streaming e 51 de videojogos, sendo que foram efetivamente removidos 142 sites de filmes, 156 de conteúdos variados, 56 de streaming e 12 de videojogos.

Estes números representam o "melhor ano de sempre" no combate à pirataria em Portugal, explicou ao **CM** Paulo Santos, diretor geral da FEVIP. Ao



Em 2017 existiu uma diminuição de 56,7% nos acessos ilegais a sites

resultado não será alheio o facto do Memorando de Entendimento Antipirataria assinado entre a Inspeção-Geral das Atividades Culturais, as operadoras de telecomunicações e várias associações de defesa dos

direitos de autor, ter atingido a sua "maturidade". "Portugal tornou-se num caso de sucesso. É, em todo o Mundo, o País com os melhores resultados no combate à pirataria audiovisual", refere Paulo Santos, que

PORMENORES

Redução de 70%

A utilização de sites de pirataria em Portugal teve uma redução de 69,7% desde o início da aplicação do Memorando de Entendimento Antipirataria, em 2015.

Queixas à PJ

No ano passado, a FEVIP fez 16 queixas à Polícia Judiciária relacionadas com o 'Cardsharing' (partilha de cartões codificados, geralmente de operadoras de TV, entre vários utilizadores, através da internet).

Conferência no CCB

O CCB, em Lisboa, acolhe hoje uma conferência internacional sobre direitos de autor organizada pela Gedipe – Associação para a Gestão de Direitos de Autor, Produtores e Editores.

ressalva ainda o facto da FEVIP, que tem como responsabilidade indicar os sites a bloquear, "nunca se ter enganado" nas páginas que devem ser alvo de intervenção e, por isso, "nunca ter tido um caso em tribunal". ●